

# Plano de Transportes da Serra submetido ao povo

O Plano de Transporte Coletivo da Serra, elaborado por técnicos da Prefeitura Municipal e submetido a preceito técnico do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), foi apresentado ontem à noite à Federação dos Moradores da Serra. Entre os principais objetivos do plano está a mudança do sistema viário da Serra, facilitando o transporte de passageiros de um bairro a outro e a criação de um centro de animação no bairro de Laranjeiras, visando a dinamização de toda a infraestrutura urbana do Município.

Segundo o prefeito da Serra, João Batista Motta, entre os técnicos do IJSN detalharam o plano de maneira a adaptá-lo ao Transcol (Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória, ainda em fase de elaboração), aumentando para isso a capacidade do terminal de Laranjeiras para que, futuramente, possa receber coletivos de Vila Velha e Cariacica. Basicamente, o Plano de Transporte Coletivo da Serra prevê a criação de linhas de ônibus expressas, alimentadoras e micro-linhas.

## MARCAR PONTO

Para receber o fluxo de passageiros dos três tipos de linhas serão construídos terminais de vários níveis. O maior e mais estruturado será o de Laranjeiras que, na realidade, será um centro de animação com lojas, bancos, consultórios e outros serviços para os usuários do terminal e toda a população da Serra. Haverá depois três terminais de segundo nível na sede da Serra, em Nova Almeida e Jacaraípe e outros três de terceiro nível (simplificados) em Carapina, na entrada de Manguinhos, e no Civit.

A linha expressa será a intermunicipal e só terá ponto de parada nos terminais, com um preço de passagem calculada, a valores atuais em Cr\$ 90. As linhas alimentadoras são as que circularão apenas no Município e que despejarão os passageiros nos terminais e está com preço da passagem calculado em uma média de Cr\$ 55. Além disso haverá as micro-linhas que além de

transporte para os terminais fará ligação de bairro a bairro, estando com preço de passagem calculado em cerca de Cr\$ 35.

Segundo o prefeito da Serra, João Motta, os ônibus das linhas alimentadoras e micro-linhas terão tabela de horário previamente estabelecida e marcarão ponto nos terminais, com o objetivo de regularização do tempo de circulação entre um veículo e outro. A falta de cumprimento desse horário implicará na cassação da linha. Os ônibus de Laranjeiras, por exemplo, deverão circular de 10 em 10 minutos, o Serra Dourada, de 20 em 20 minutos, e o José de Anchieta, de 15 em 15.

No caso das linhas expressas, não haverá controle de horário, através da marcação de ponto, porque elas circularão em Vitória e poderão enfrentar congestionamentos. Mesmo assim, segundo o prefeito da Serra, não haverá grande necessidade de controle porque estas linhas terão ônibus das quatro empresas que servem o Município o que, por si só, agirá como um meio de controle de horário, devido à concorrência estabelecida.

Entre algumas das mudanças no sistema viário, previstas pelo Plano, está a ligação dos bairros Serra Dourada, Porto Canoas, Calabouços, Mata da Serra, Civit I ao terminal de Laranjeiras, por ruas internas, para desafogar o trânsito da BR-101. Além disso, será também feita a ligação dos balneários de Jacaraípe e Nova Almeida a Laranjeiras, via Castelhândia, e conjunto Feu Rosa e, também, a ligação entre bairro de Fátima e Jardim Camburi.

O prefeito João Batista Motta disse que não tem ainda idéia de como arranjará verba para a implantação do Plano de Transporte Coletivo mas que ele deverá ser feito com recursos da Prefeitura e será viabilizado, de qualquer forma. Para a construção do centro de animação de Laranjeiras, por exemplo, há empresas interessadas em construir e depois vender as lojas e espaços a serem ocupados. Qualquer definição entretanto deverá ter o parecer de um técnico do IJSN que está assessorando a Prefeitura Municipal da Serra.